

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA HISTÓRICA

UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DE ESTUDO HISTÓRICO DA VARIAÇÃO E MUDANÇA SONORAS: PRIMEIRAS NOTÍCIAS

Eduardo Vital Martins (eduardovitalmartins@gmail.com)

Huda Da Silva Santiago (huda_santiago@uefs.br)

Alicia Duhá Lose (alicialose@gmail.com)

No âmbito do Projeto Documentos produzidos por mãos inábeis: estudos linguísticos e filológicos e do Projeto 25 da Associação de Linguística e Filologia da América Latina (ALFAL) – Para a História Linguística do Brasil Colônia: gramáticas, sócio-história, Paleografia e Filologia, vinculados ao Projeto guarda-chuva Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão (CE-DOHS), do Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP), da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), propomos uma metodologia de estudo histórico da variação e mudança sonoras que pudesse mitigar alguns dos principais entraves das pesquisas em Linguística Histórica, mais especificamente, em Sociolinguística Histórica (Hernández-Campoy; Schilling, 2012) e no nível de análise fonético-fonológico (Hora; Battisti, 2019). Alicerçados em propostas anteriores (Lass, 1997; Monaretto, 2005; Montgomery, 2007 etc.), a nossa se constitui de quatro etapas: (i) levantamento grafemático-lexical, com cada

variante grafemática (e.g.: <perigo>, <pirigo>, <perigu>, <pirigu> etc.) talis qualis constituindo uma nova entrada lexical, por serem diferentes exemplares (Bybee, 2016) — enfocando-se sanar as problemáticas metodológicas da Invariação e da Validade empírica; (ii) cotejamento com escrita modelar, distinguindo-se grafias fonologicamente significativas de variações gráficas puras e do “lixo” (Lass, 1997), isto é, índices grafofonéticos de índices grafemáticos (Barbosa, 1999; Marquilhas, 2000; Oliveira, 2006; Santiago, 2019) — dirimindo-se as problemáticas da Autenticidade e da Representatividade; (iii) análise qualiquantitativa, configurando-se enquanto a análise linguística propriamente dita, empreendida a partir das variantes/exemplares grafemático-lexicais cotejados — atendendo às recomendações de Mattos e Silva (1989), quanto à primazia da descrição qualitativa para sincronias passadas da língua, e de Weinreich, Labov e Herzog (2006), quanto à evidência quantitativa para a covariação entre variáveis linguísticas e extralinguísticas; e (iv) análise comparativa, para a discriminação de aspectos vernaculares de cada corpus — propondo-se uma saída à problemática da Ideologia padrão. Ainda, as problemáticas da Autoria e da Validade social e histórica serão tratadas através das agendas filológica e sócio-histórica, de acordo à tradição do Programa Nacional Para a História do Português Brasileiro (PHPB) (Castilho, 2018). Por fim, pretendemos aplicar essa proposta a fenômenos relacionados às vogais átonas (neutralização, assimilação, harmonia, abaixamento, alçamento etc.), a partir da edição semidiplomática de uma documentação colonial do Senado da Câmara Municipal de Salvador (séc. XVIII). Tal recorte é composto de 10 requerimentos (Bellotto, 2008; Gonçalves, 2020) atribuídos aos escrivães dessa instituição, em atividade durante o período: João de Couros Carneiro (02 requerimentos), que ocupou o ofício de 1677 a 1744, quando, devido a enfermidades, o cargo foi assumido temporariamente por diversos sujeitos, incluindo seu genro, Jerônimo Sodré Pereira (08 requerimentos), que, com a morte de seu sogro, viria a requerir o posto em 1765, mantendo-se até o início do séc. XIX (Sousa, 1996).

Palavras-chave: proposta metodológica; sociolinguística histórica; variação e mudança fonético-fonológicas.